

PRÁTICAS ESPORTIVAS NO ENSINO MÉDIO: A INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA PÓS-ESCOLA

*SPORTS PRACTICES IN HIGH SCHOOL: THE
INFLUENCE IN THE QUALITY OF POST-
SCHOOL LIFE*

Lucas Gonçalves Lemes¹

Ricardo Tavares de Oliveira²

Hederson Pinheiro de Andrade²

¹ Bacharel em Educação Física pela Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO, Brasil.

² Docente na Faculdade União de Goyazes, Trindade – GO, Brasil.



Recebido: 09.09.17 | Aceito: 20.11.17

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo investigar a importância das práticas esportivas com os alunos de um colégio público do interior de Goiás e suas influências na qualidade de vida pós-escola. Foi realizada uma pesquisa transversal descritiva, com a aplicação de um questionário de perguntas abertas e fechadas a 79 alunos da rede pública de ensino médio. Identificou-se que a falta de práticas esportivas, inadequação dos conteúdos, o sucateamento e até mesmo inexistência de espaços físicos para as práticas esportivas, são fatores desmotivantes, não garantindo os conhecimentos básicos da qualidade de vida. Diante das informações levantadas, concluiu-se que há necessidade na adequação dos conteúdos, bem como maiores investimentos para a melhoria e construção de espaços físicos adequados à prática esportiva.

Palavras-chave: Ensino médio; Prática esportiva; Qualidade de vida.

ABSTRACT

The present study aims to investigate the importance of sports practices with the students of a public school in the interior of Goiás and their influences on quality of life after school. A cross-sectional descriptive research was carried out, with the application of a questionnaire of open and closed questions to 79 students of the public secondary school system. It was identified that the lack of sports practices, inadequate content, scrapping and even lack of physical spaces for sports practices are demotivating factors, not guaranteeing basic knowledge of quality of life. In view of the information, it was concluded that there is a need in the adequacy of the contents, as well as greater investments for the improvement and construction of physical spaces suitable for sports practice.

Keyword: High school; Sports practice; Quality of life.

INTRODUÇÃO

No Brasil, as práticas esportivas foram oficialmente inclusas nas instituições de ensino no ano de 1851, através da reforma Couto Ferraz. Mas, somente três anos após a reforma, a ginástica tornou-se disciplina obrigatória no ensino primário e a dança no secundário. Neste mesmo período surge a Educação Física Militarista que passa a ser influenciada pelas questões bélicas. No período entre que compreende o final da primeira guerra mundial e início da segunda a Educação Física Militarista ganhou força. As autoridades notaram que a utilização das práticas esportivas seriam de grande importância na preparação de futuros soldados.(1)

Diante da necessidade de preparar jovens para possíveis envios de tropas à guerra o governo brasileiro concilia as práticas esportivas às suas necessidades militares, não descartando a possibilidade de usar militares como professores.(1) Exercícios como polichinelo, abdominal, flexão de braço, corridas, defesa pessoal, instruções militares e ginásticas passam a ser inserida como conteúdo da Educação Física Escolar.(1) É a partir desse período que a Educação Física começa a assumir seu caráter higienista. O pensamento higienista, relaciona os hábitos de higiene à educação física com objetivo de otimizar os exercícios físicos e a valorizar o desenvolvimento moral além do físico.(2)

Há ainda o movimento denominado “humanista”, com a expressiva presença de princípios filosóficos em torno do ser humano, sua identidade, seus valores, tendo como fundamento os interesses humanos. Esse movimento surge como uma crítica a correntes vindas da psicologia comportamental e trouxe a perspectiva em que o importante não é mais o produto, mas, o procedimento de ensino aplicado (não diretivo). Além disso, preocupa-se com a educação integral do aluno, vendo o conteúdo como um instrumento para a promoção de relações interpessoais.

O esporte como conteúdo da educação física tem como objetivo o ótimo desempenho e, portanto, trabalha com metas realistas, implicando respeito às características físicas, psicológicas, sociais e culturais dos praticantes e às diferenças individuais.(3)

Sendo assim, a Educação Física vem sendo motivo de grandes pesquisas, despertando o interesse em relação às práticas esportivas no ensino médio, pois nota-se uma grande desmotivação da participação dos alunos nas aulas em diversas escolas.(4-6)

Atualmente, os adolescentes tem uma visão mais crítica e já não atribuem à Educação Física tanto crédito. A atividade física na adolescência cede espaço para outros assuntos agora na juventude (sexualidade, trabalho, vestibular, entre outros.) tonando-se centro de seus interesses. No Ensino Médio, caracterizam-se dois grupos de alunos: os que vão identificar-se com o esforço

metódico e intenso da prática esportiva formal, e os que vão perceber nas práticas esportivas sentidos vinculados ao lazer e bem-estar.

Portanto, as práticas esportivas no Ensino Médio devem propiciar o atendimento desses novos interesses, e não reproduzir simplesmente o modelo anterior, ou seja, repetir às vezes apenas de modo um pouco mais aprofundado, os conteúdos do programa de Educação Física dos últimos quatro anos do Ensino Fundamental.

No Ensino Médio, a Educação Física deve apresentar características próprias e inovadoras, que considerem a nova fase cognitiva e afetiva social atingida pelos adolescentes. Tal dever não implica em perder de vista a finalidade de integrar o aluno na cultura corporal de movimento. Pelo contrário, no Ensino Médio pode-se proporcionar ao aluno o usufruto dessa cultura, por meio das práticas que ele identifique como significativo para si próprio.

Diante disso faz-se necessário procurar entender quais são as influências comportamentais, psicológicas, físicas e sociais que as práticas esportivas exercem sobre o indivíduo e na sua qualidade de vida, bem como suas influências na qualidade de vida pós-escola. Portanto, o objetivo desse trabalho foi de investigar a importância das práticas esportivas com os alunos de ensino médio de uma escola pública e suas influências na qualidade de vida pós-escola.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho consiste em um estudo transversal descritivo, que utilizou um questionário contendo 09 perguntas abertas e fechadas (apêndice A) com alunos da rede pública do ensino médio do Colégio Estadual Castelo Branco situado na Avenida Trindade S/N Centro em Campestre de Goiás-GO.

O estudo foi aplicado após ter sido avaliado e aprovado pelo CEP Comissão de Ética e Pesquisa da Faculdade União de Goyazes (FUG) sob protocolo 60/2017. Foram inclusos os alunos do ensino médio do Colégio Estadual Castelo Branco de ambos os sexos independentemente de sua idade do período matutino, devidamente matriculados na unidade de ensino.

Para o cálculo da amostra foi considerado o tamanho da população de 98 indivíduos, nível de significância de 5% com intervalo de confiança de 95%. O tamanho calculado é de 79 indivíduos.

As entrevistas foram agendadas previamente para idas semanais (entre o período das 08h as 11h da manhã) e realizadas pelos próprios pesquisadores. O termo de consentimento e o termo de assentimento livre e esclarecido foram aplicados após aprovação para participar da pesquisa.

A análise discursiva foi registrada dentro da abordagem transversal descritiva “Na pesquisa descritiva não há interferência do investigador, que apenas procura perceber, com o necessário cuidado a frequência com que o evento acontece”.⁽⁷⁾

RESULTADOS

Participaram deste estudo 79 indivíduos. Sendo 36 (46%) do sexo masculino e 43 (54%) do sexo feminino do Colégio Estadual Castelo Branco em Campestre de Goiás-GO. Após a aplicação do questionário e do levantamento dos dados, observa-se que as unidades de ensino tem papel fundamental no que diz respeito ao primeiro contato com as práticas esportivas.

Sendo assim, dados apontam que 56% dos alunos e 67% das alunas têm seu primeiro contato no âmbito escolar. Dando continuidade a esse resultado, 44% dos alunos e 33% das alunas, tiveram seu primeiro contato no seu cotidiano, ou seja, fora do ambiente escolar. Por meio da tabela 1, podemos analisar que apesar da diversidade de modalidades que os alunos e alunas, vivenciam nas aulas práticas, os alunos ainda dão preferência ao futebol.

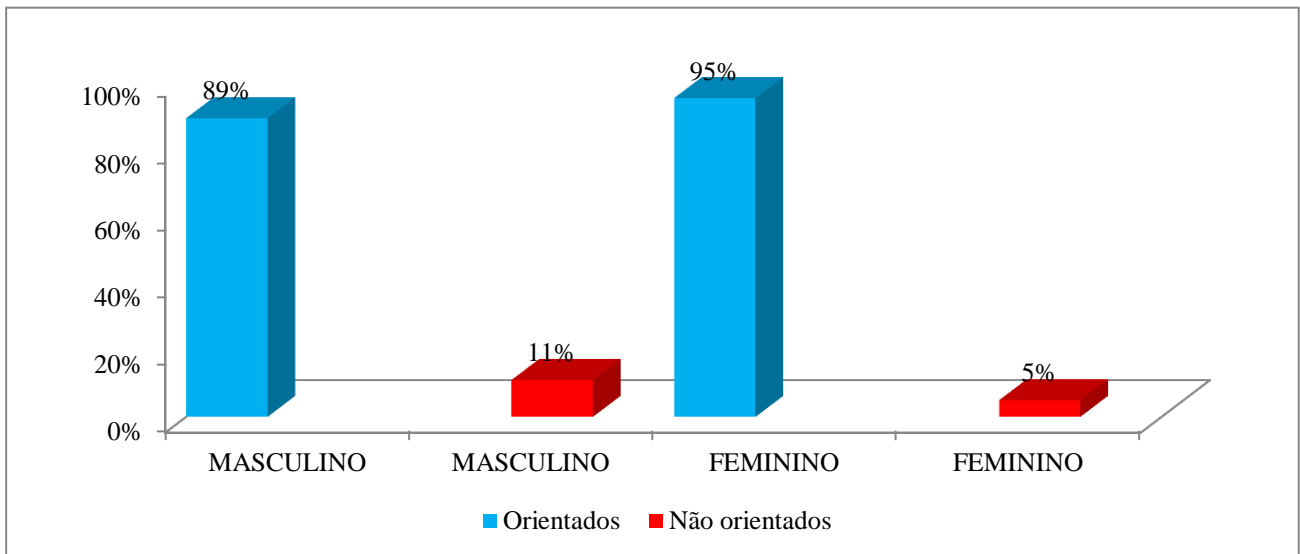
Tabela 1. Modalidades, n(%).

Modalidades	Masculino	Feminino
Futebol	12 (33%)	-
Handebol	07 (19%)	02 (5%)
Volei	06 (17%)	19 (45%)
Futsal	02 (11%)	04 (9%)
Basquete	01 (3%)	-
Atletismo	01 (%)	-
Musculação	-	01 (2%)
Por Dever	05 (14%)	-
Não Responderam	-	17 (39%)

As alunas aderem mais ao voleibol por diversão e trabalho em equipe, apesar dos números relativamente positivos alguns fatores despertam curiosidades, tais como o porcentual de alunos que fazem aulas práticas por dever (11%) e a quantidade de alunas (39%) que não responderam deixando várias dúvidas relativas ao assunto, levando-nos a entender que não tem preferência a praticar nenhuma modalidade.

O presente estudo mostra que a instituição aplica variadas modalidades, pois constatou-se que 89% dos alunos e 95% das alunas foram orientados sobre a importância das práticas esportivas, 11% dos alunos e 5% das alunas não foram orientados sobre o assunto e, no entanto todos participam das aulas práticas conforme mostra a figura 1.

Figura 1. Porcentagem dos alunos orientados sobre a importância das práticas esportivas, divididos por sexo.

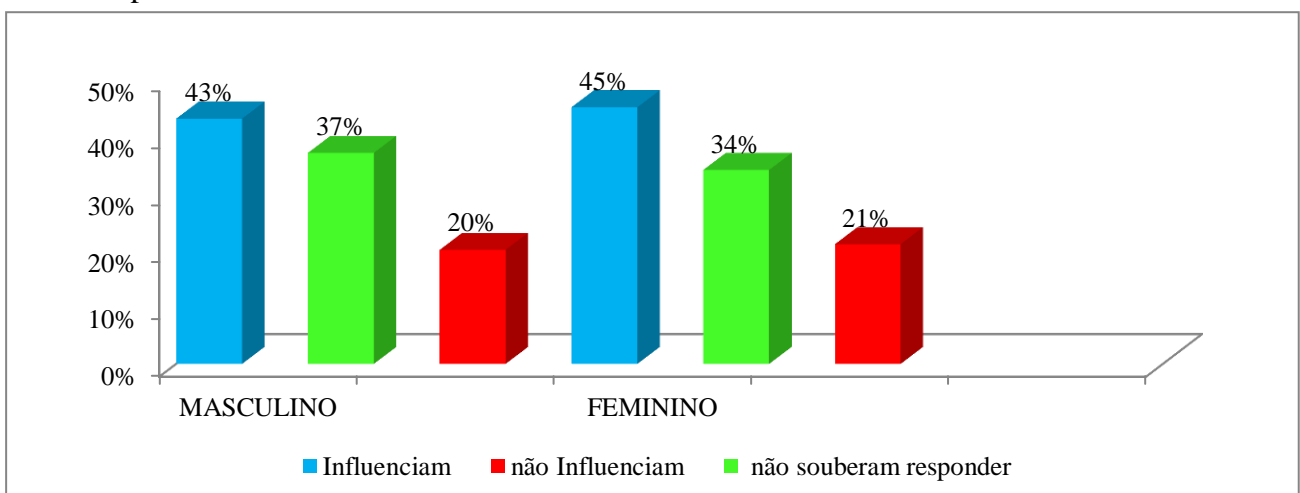


Em um levantamento geral dos 79 entrevistados, 95% dos alunos de ambos os sexos alegam terem sido orientados a respeito da importância das práticas esportivas e apenas 5% alegam não terem recebido nenhuma orientação.

Apesar de apresentar um grande percentual em relação à informação sobre a importância das práticas esportivas, 43% dos alunos e 45% das alunas acreditam que essas práticas aplicadas na instituição em que estão inseridos influenciam na sua qualidade de vida pós-escola, ao analisarmos as respostas, sobre a questão abordada notou-se que os alunos e alunas relacionam a qualidade de vida com os aspectos positivos de saúde que as práticas esportivas proporcionam.

Na figura 2, 20% dos alunos e 21% das alunas não veem nenhuma influência na sua qualidade de vida pós-escola e 37% dos alunos e 34% das alunas não souberam responder sobre o assunto mesmo com a referência explicativa sobre qualidade de vida no questionário aplicado.

Figura 2. Opinião dos alunos sobre a influência das práticas esportivas na qualidade de vida, divididos por sexo.



Constatou-se que 50% dos alunos e 26% das alunas disseram que irão praticar esportes e os outros 50% dos alunos e 74% das alunas farão outras atividade dentre elas jogar vídeo game, navegar na internet, assistir TV, namorar, práticas sexuais entre outras. No entanto, considerando que os alunos que responderam que frequentarão academias, que também é uma pratica saudável, os números aumentam de forma significativos para 78% dos alunos e 45% das alunas que ocuparão seu tempo ocioso com práticas saudáveis, reduzindo assim para 22% alunos e 55% as alunas que passarão seu tempo com práticas diversas.

Ao analisarmos as respostas das perguntas abertas, várias alunas alegam que as atividades da vida diária (domésticas), ocupam maior parte do seu tempo e alegam que as práticas esportivas ficam a cargo das aulas aplicadas no âmbito escolar. Faz se necessário uma quantidade maior de aulas com aplicação de práticas esportivas, pois, atualmente aplica-se apenas uma aula por semana e nem sempre se realiza a prática.

Além da quantidade reduzida das aulas que envolvem as práticas esportivas, constatou se que a falta políticas públicas investindo em uma estrutura adequada no espaço físico, sucateamento de matérias ou até mesmo a falta, desmotivam os alunos de ambos os sexos em participarem das aulas, refletindo de forma negativa no seu cotidiano não dando continuidade pelas práticas esportivas no seu cotidiano.

DISCUSSÃO

No presente estudo, evidenciamos que a maioria dos alunos, de ambos os sexos, tem seu primeiro contato com essas práticas no âmbito escolar, corroborando esses dados, Tani(8) afirma que nos dias atuais, o primeiro contato com as práticas esportivas ficam a cargo das instituições de ensino aplicarem gestos técnicos e fundamentos aos jovens e adolescentes. Dentre os principais fatores que contribuem para essa preferência estão a melhora das habilidades motoras, descanso mental por meio da redução do stress psicológico a socialização por meio do trabalho em equipe.

De acordo com da Silva e Malina(9) as práticas esportivas surgem oferecendo grandes oportunidades e possibilidade, tendo visto a grande procura pelo futebol pelos meninos e voleibol pelas meninas, tais preferências já foram fontes de outros estudos no Brasil. Segundo Kunz(10) faz se necessários esclarecimentos sobre maior entendimento em relação às práticas esportivas evidenciando que além do bem estar possibilitam no entendimento do universo dos esportes sejam políticos, sócias, econômicos ou culturais.

No presente estudo, pouco mais da metade dos alunos (57%) acreditam que as práticas esportivas realizadas na escola influenciam na sua qualidade de vida pós-escola. Segundo Rittner(11) qualidade de vida é definida como um processo de busca de uma vivência plena, de desenvolvimento de potencialidades que evidenciam o compromisso de melhoras da condição

humana em busca do que denomina ecologia interior. Esses resultados sugerem que há necessidade de adequação do conteúdo aplicado afim de que entendam a respeito do assunto transmitindo como forma de conhecimento passivo de uma motivação e que essa prática possa perpetuar após o período escolar, pois em nossos estudos evidenciamos que nem todos os alunos pretendem ocupar seu tempo ocioso com práticas saudáveis na vida pós-ensino médio. Para Bento(12) é primordial como parte integrante e integradora da cultura corporal e física, preparar o indivíduo para uma ocupação sadia do tempo livre.

Finalmente, segundo Bidutte(13) entre os fatores desmotivantes para as práticas esportivas estão o local onde as aulas são aplicadas e o conteúdo trabalhado. Corroborando esses autores, encontramos que o número de aulas que envolvem essas práticas era pequeno, além da falta de incentivos públicos, que refletem em uma estrutura sucateada nas escolas, esses achados podem ser importantes para que os alunos desistam das práticas esportivas na sua vida pós-escola. Os resultados aqui reportados são preocupantes, servem de alerta em relação ao entendimento dada à importância das práticas esportivas e sua influência na vida pós escola.

CONCLUSÃO

A falta de práticas esportivas, inadequação dos conteúdos trabalhados no ensino médio, o sucateamento e até mesmo inexistência de espaços físicos para as práticas esportivas, são fatores desmotivantes, não garantindo os conhecimentos básicos da qualidade de vida, por meio dessas práticas, e que não despertam o interesse dos alunos em praticarem esportes, pós-escola.

Diante das informações levantadas, foi possível concluir a necessidade na adequação dos conteúdos a fim de que se tornem significativo na vida dos alunos, bem como maiores investimentos para a melhoria e construção de espaços físicos adequados à prática esportiva, pois a busca da conscientização dos alunos para continuidade da prática de tais atividades poderá garantir a efetiva atuação do profissional de educação física além do ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

1. Ghiraldelli-Jr. P. Materialismo e nova subjetividade no projeto filosófico pedagógico de Richard Rorty. In: PINTO, Paulo Roberto Margutti et al (Orgs.). Filosofia analítica, pragmatismo e ciência. Belo Horizonte: Ed.UFMG,1998 .
2. Pereira, MGR. A motivação de adolescentes para a prática da Educação Física: uma análise comparativa de instituição pública e privada. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2006.
3. Tani GO. Cinesiologia, educação física e esporte: ordem emanente do caos na estrutura acadêmica - Motus Corporis, 1996;3(2):49p.
4. Caviglioli B. Sport et adolescents. Paris: Librairie Philosophique J. Vrin, 1976.

5. Betti M. Atitudes e opiniões de escolares de 1º grau em relação à Educação Física. In: XIV SIMPÓSIO DE CIÊNCIA DO ESPORTE. 1986. São Caetano do Sul. Anais. São Caetano do Sul. Celafiscs. Fec. do ABC, 1986.
6. Zonta AFZ, Betti M, Liz LC. Dispensa das aulas de Educação Física: os motivos de alunas do ensino médio. In: VIII CONGRESSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO DESPORTO DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA. Anais. Lisboa, 2000. Universidade Técnica de Lisboa.
7. Lakatos EM, Marconi MA. Fundamentos metodologia científica. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
8. Tani GO. Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2004. p.217-33.
9. da Silva RC, Malina RM. Level of physical activity in adolescents from Niteroi, Rio de Janeiro, Brazil. Cad Saúde Pública 2000;16(4):1091-7.
10. Kunz E. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: UNIJUÍ,1994.
11. Rittner CLA. Qualidade de vida. Palestra apresentada em Reunião Anual do Provaler. SãoPaulo. 1994.
12. Bento JO. Desporto “matéria” de ensino. Ed. Caminhos. Lisboa. Portugal, 1987.
13. Bidutte LC. Motivação nas aulas de educação física em uma escola particular. Psicol. Esc. Educ. 2001;5(2):49-58.

APÊNDICE

Questionário

Nome:.....

Idade:..... Data de nascimento...../...../..... Sexo M() F()

Endereço:.....

Bairro:..... Número.....

Cidade:..... UF:.....

Grau de instrução: () 1 ano () 2 ano () 3 ano

Celular: (.....)..... e-mail.....

Nome do pai:.....

Celular: (.....).....

Me da mãe:.....

Celular: (.....).....

01- Caso você pratique, qual é a modalidade? E por que?

02- Como e quando obteve o primeiro contato com a prática esportiva?

03- Já praticou outras modalidades esportivas?

() sim () não

Se sua resposta for “Não”, por que? Gostaria de conhecer?

04- Pratica modalidades esportivas na rede de ensino que está inserido?

() sim Quais:

() não

Como classifica as práticas esportivas aplicadas?

() excelente () ótima () boa () ruim () péssima

Por que?

05- Como classifica a atuação do seu professor nas atividades práticas das modalidades esportivas?

() excelente () ótima () boa () ruim () péssima

Por que?

06- Foi orientado pelo seu professor a respeito da importância das práticas esportivas?

() sim () Não

Justifique sua resposta:

07- Ao longo dos anos, professores de outras disciplinas aplicaram práticas esportivas? Descreva em um pequeno texto de um modo geral como foi a aula aplicada e se te motivou a dar continuidade nas práticas esportivas pós escola?

08- Pratica alguma modalidade esportiva fora do ambiente escolar? Se sua resposta for sim, elas tem contribuído em algum aspecto par sua qualidade de vida? (**Qualidade de vida** indica o nível das condições básicas e suplementares do ser humano. Estas condições envolvem desde o bem-estar físico, mental, psicológico e emocional, os relacionamentos sociais, como família e amigos, e também a saúde, a educação e outros parâmetros que afetam a vida humana.) <https://www.significados.com.br/qualidade-de-vida/>

() sim () Não

Como?

09 – Após o término do ensino médio, o que fará em seu tempo livre?

- Aproveitar mais o cinema
- Ler bons livros
- Jogar vídeo games
- Ouvir músicas
- Assistir canais de streaming
- Navegar na internet
- Praticar esportes
- Viajar mais
- Trabalhar dobrado
- Dormir muito
- Passear em parques
- Dedicar se a família
- Beber com amigos(as)
- Frequentar academias
- Pescar
- Estudar
- Assistir TV
- Namorar
- Nenhuma das opções

Outros: